

Título - Title

ASPECTOS REPRODUTIVOS E DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE ESTÁGIOS INICIAIS DO GÊNERO *Tripurtheus* (COPE, 1872) EM ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE SANTO ANTÔNIO, RIO MADEIRA, BRASIL

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Hellison Arnaldo da Silva Alves¹, Ivan de Almeida Nascimento¹, Gabriela Maria Ribeiro Guterres¹, Evanleide Rodrigues da Silva², Pollyana Araújo de Lima², André Vieira Galuch³, Rosseval Galdino Leite³.

¹Laboratório de Ictiologia e Pesca da Universidade Federal de Rondônia (LIP-UNIR); ²Biólogo-IEPAGRO; ³Pesquisador INPA – CPBA. E-mail: hellisonalves@gmail.com.

Resumo - Abstract

As sardinhas (*Tripurtheus* sp.) são um importante recurso alimentar e um dos principais alvos da pesca comercial do rio Madeira. Com as recentes modificações neste rio, como implantação de barramentos, faz-se necessário maior conhecimento da dinâmica deste grupo para amenizar possíveis interferências deste processo. Assim objetivou-se relacionar sugeridos locais e períodos de desova com a densidade larval e frequência de adultos em reprodução, no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia. As coletas de adultos foram mensais e nictimerais de abril/2009 a março/2010 em 15 estações de coleta na área de influência da UHE Santo Antônio, com redes de espera de diferentes malhas. Em laboratório verificou-se o grau de desenvolvimento gonadal de três espécies: *Tripurtheus albus*, *T. angulatus* e *T. auritus*. A amostragem de larvas foi mensal de novembro/2010 a dezembro/2011 em três estações, sendo uma a montante e as demais a jusante de onde será a UHE. Realizou-se cinco amostragens integrando toda a coluna d'água durante cinco minutos em ambas as margens utilizando rede de plâncton cônica, malha 300µm, equipada com fluxômetro e deflator. Em laboratório as larvas foram quantificadas, identificadas e separadas por grau de desenvolvimento. Analisou-se 81 larvas de *Tripurtheus* spp., das quais todas estavam em pré-flexão. As análises estatísticas não revelaram diferenças na densidade larval entre as margens, por outro lado houve diferenças entre as estações de coleta ($H_{(2, N= 360)}=13.67742$ $p=0.00$) com densidade maior a jusante. O período da enchente diferiu dos demais períodos hidrológicos ($H_{(3, N= 360)}=65.19537$ $p=0.00$). O resultado mostra maior atividade reprodutiva do gênero no final da seca, anterior ao período de picos de densidades larvais, a enchente. Supõe-se que o grupo utiliza principalmente a jusante para desovar, pois apenas *T. albus* foi capturada em reprodução em pontos à montante, e a densidade larval acima deste ponto foi significativamente menor, acreditando-se que a maioria das espécies do gênero utiliza para a reprodução o trecho menos encaixado do rio, em um período que permite o desenvolvimento das larvas em áreas de inundação.

Apoio - Sponsor

UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia